

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Amor é ferida que dói e, às vezes, se sente: uma análise de gênero nos crimes de amor na cidade de Pelotas em finais do século XIX
Autor	DEBORA INES SALVI
Orientador	KARL MARTIN MONSMA

Nome da autora: Debora Ines Salvi

Nome do orientador: Karl Martin Monsma

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Amor é ferida que dói e, às vezes, se sente: uma análise de gênero nos crimes de amor
na cidade de Pelotas em finais do século XIX

O projeto de pesquisa em desenvolvimento analisa o comportamento de casais envolvidos em crimes de amor entre os anos de 1888 e 1898 na cidade de Pelotas, interior do Rio Grande do Sul. Através de uma análise comparativa nos discursos de gênero realizados pela justiça e pela mídia sobre os mesmos crimes, o objetivo do trabalho é remontar as histórias dos casos através da utilização de processos-crime e de jornais pelotenses do período. Assim, espera-se também que se possa observar os conflitos e confluências dos valores propagados na sociedade e a dinâmica dos relacionamentos afetivos/sexuais daquela localidade.

As fontes utilizadas na análise são, primeiramente, processos-crime provenientes do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul (APERS), onde lá são fotografados para, posteriormente, serem analisados e transcritos em um formulário na sala de pesquisa. A segunda fonte escolhida são edições do jornal “Correio Mercantil” de Pelotas encontrados no Núcleo de Pesquisa em História (NPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa em Porto Alegre e no Museu da Bibliotheca Pública pelotense.

Para essa pesquisa foram selecionados oito processos-crime já plenamente analisados, onde quatro são de mulheres categorizadas como réis e o restante como vítimas. A escolha dessas fontes para o trabalho histórico se deve por serem elas uns dos poucos registros históricos da época estudada que propiciam a observação da manifestação de ideias também das camadas distantes da elite letrada. Enquanto que a definição do tema se deu por ser a discussão sobre os papéis de gênero um debate bastante atual que pode ser melhor entendida quando observada a trajetória histórica das relações afetivas/sexuais.